

Chesfianos do Ceará rejeitam proposta sobre pagamento da PLR 2017 e aprovam greve de 72 horas

Em assembleia realizada na manhã desta terça-feira, 24 de julho, os trabalhadores e trabalhadoras da Chesf no Ceará (Fortaleza e Milagres) rejeitaram a proposta sobre o pagamento da PLR 2017 apresentada pela Eletrobras no último dia 19. A categoria aprovou ainda o indicativo de greve de 72h a partir do dia 31 de julho.

Na votação, 27 pessoas aprovaram a proposta, 32 rejeitaram e apenas uma se absteve. A realização efetiva da greve depende, porém, do resultado geral das demais assembleias que ainda estão acontecendo nos outros estados entre hoje (24) e amanhã (25). Se a maioria da categoria aprovar a proposta, a nível nacional, a paralisação fica inviabilizada.

A proposta da empresa, apresentada no último dia 19 de julho em reunião com o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), é a seguinte:

- Eletrobras Holding, CEPEL, Furnas, Chesf, Eletronorte e Eletrosul: adiantamento de 60% no mês de agosto/2018, com complemento final de 40% no mês de novembro/2018;
- Eletronuclear, Amazonas G&T, CGTEE e as empresas de Distribuição: pagamento de 100% em novembro/2018;
- O pagamento ocorrerá com a efetivação através de termo de quitação dos valores da PLR 2017 efetivamente pagos por todas as signatárias do Termo de Pactuação.

Sobre este último ponto, o Sindeletro destaca que, caso a proposta seja aceita pela categoria, os valores recebidos serão referentes à parcela incontroversa da PLR 2017, ficando preservada a possibilidade de ajuizamento das ações judiciais para cobrança dos valores incontroversos.